

Nordeste ganha reforço em infraestrutura digital

A ampliação da estrutura deve gerar cerca de 400 empregos

Shizuo Alves/MCom

como parte da estratégia para fortalecer a soberania digital do país, o Ministério das Comunicações e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) estão investindo mais de R\$ 230 milhões para a expansão do Mega Lobster, maior data center do Nordeste, instalado em Fortaleza (CE). A ampliação da estrutura deve gerar cerca de 400 empregos diretos e indiretos e reforça o avanço da infraestrutura tecnológica brasileira.

Com recursos do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust), gerido pela Pasta, e da linha Investimentos em Data Centers do BNDES Finem, o valor de R\$ 233,46 milhões corresponde a cerca de 40% do total estimado para o projeto de expansão do Mega Lobster.

“Investimentos como esse ampliam a capacidade de processamento e armazenamento de dados no país, fortalecem a economia digital, geram empregos qualificados e reforçam o papel do Brasil como um dos principais polos de infraestrutura digital da América Latina. O Ministério das Comunicações acompanha e apoia iniciativas que estruturam o ambiente necessário para que o nosso país seja cada vez mais competitivo no cenário global de data centers”, afirmou o ministro das Comunicações, Frederico de Siqueira Filho.

O Mega Lobster já está em



Essa é a primeira vez que o aporte do MCom e BNDES, com recursos do Fust, é usado

operação desde outubro do ano passado, com três megawatts (MW) de capacidade de TI instalada. Fortaleza é considerada uma porta de entrada de dados da América Latina por sua posição estratégica no ecossistema digital, impulsionada pela alta concentração de cabos submarinos internacionais, que conectam o Brasil à América do Norte, à Europa e à África.

“O BNDES tem um papel central na liberação de recursos do Fust para a expansão de data centers no Brasil, conforme as políticas de infraestrutura digital do governo do presidente Lula”, observou o presidente do BN-

DES, Aloizio Mercadante.

“Além de contribuir para a universalização dos serviços de conectividade, levando internet de alta velocidade a escolas, comunidades e áreas rurais, projetos como este ajudam a impulsionar a transformação digital e a competitividade da indústria brasileira”.

A expansão do data center Mega Lobster ocorrerá em etapas, acompanhando a crescente demanda dos clientes, com previsão de alcançar 20 MW até dezembro de 2029. Após a conclusão das etapas previstas, o data center deverá empregar cerca de 30 profissionais, direta e indireta-

mente. José Miguel Vilela, CEO da Tecto Data Centers, destacou a importância da liberação do Fust e da aprovação do financiamento para o projeto.

“O financiamento do BNDES é um importante instrumento para viabilizar projetos de infraestrutura digital com visão de longo prazo e altos padrões de eficiência. No caso do Mega Lobster, ele apoia a expansão faseada da nossa capacidade, de forma sustentável. A Tecto já possui uma presença consolidada em Fortaleza, que hoje se destaca como um dos principais polos digitais do Brasil e da América Latina”, afirma.

MA em ação sobre defeso do caranguejo

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema) realizou uma ação educativa voltada à conscientização sobre o período de defeso do caranguejo-uçá, espécie de grande importância ambiental, econômica e cultural para comunidades tradicionais. A iniciativa teve como objetivo orientar pescadores, marisqueiras, comerciantes e a população em geral sobre as regras que garantem a preservação do crustáceo durante seu ciclo reprodutivo.

O período de defeso corresponde às fases da “andada”, quando os caranguejos deixam suas tocas para reprodução. Nessa etapa, a captura, o transporte e a comercialização do caranguejo-uçá são proibidos por legislação ambiental, como forma de assegurar a manutenção dos estoques naturais e o equilíbrio dos ecossistemas de manguezais.

Durante a ação, equipes técnicas da Sema distribuíram materiais informativos, esclareceram dúvidas e reforçaram a importância do cumprimento das normas ambientais. A atividade também destacou os impactos positivos do defeso para a sustentabilidade da pesca artesanal, garantindo renda futura às comunidades que dependem diretamente da atividade.

Além da orientação ambiental, a Sema alertou para as penalidades previstas em caso de descumprimento das regras, que incluem multas e apreensão do produto. O órgão reforçou que a fiscalização ocorre de forma integrada com outras instituições ambientais e de segurança, especialmente durante os períodos críticos da reprodução da espécie.

A secretaria ressaltou ainda que ações educativas são fundamentais para promover a preservação dos manguezais, considerados um dos ecossistemas mais produtivos do planeta. O caranguejo-uçá desempenha papel essencial nesse ambiente, contribuindo para a ciclagem de nutrientes e a manutenção da biodiversidade.

Com a iniciativa, o Governo do Estado reafirma o compromisso com a proteção dos recursos naturais e com o desenvolvimento sustentável, conciliando a conservação ambiental com a valorização das comunidades tradicionais e da pesca responsável.

Aprovado em Medicina, estudante da rede estadual coleciona medalhas

O estudante da rede pública estadual, Hélio Henrique da Silva Gomes, 18 anos, viu seu esforço ser coroado com a aprovação no curso de Medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAR) em Parnaíba, pelo Sistema de Seleção Unificada (SiSU) 2026, divulgado na quinta-feira (29).

Hélio construiu uma trajetória marcada pelo envolvimento com as olimpíadas do conhecimento, que se tornaram parte central de sua formação no Centro Estadual de Tempo Integral (Ceti) Augustinho Brandão, no município de Cocal dos Alves.

Filho de uma professora e de um trabalhador autônomo que atua lavando carros, ele conta que a escolha pela Medicina veio por afinidade e desejo por um gran-



Hélio construiu uma trajetória com as olimpíadas

de desafio. “Eu e minha família estamos muito felizes. Essa aprovação é resultado de tudo o que vivi a partir das oportunidades da escola com as olimpíadas, o intercâmbio e o apoio dos meus pais”, afirma o estudante.

Apaixonado por música, ele toca teclado e violão, gosta de ouvir forró, brega e canto sacro e revela que usava as horas vagas para estudar para olimpíadas do conhecimento. “Bem, além de atividades de lazer, eu gostava bastan-

te de estudar para a Olimpíada de Matemática, a OBMEP”, comenta o futuro acadêmico de Medicina.

E desse hobby, Hélio acumulou medalhas de ouro nacionais na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), na Olimpíada Nacional de Ciências (ONC) e duas na Olimpíada Brasileira de Física das Escolas Públicas (OBFEP), além de conquistas em competições como Canguru de Matemática e o Torneio de Matemática das Escolas Estaduais do Piauí (TME²).

O talento com os números lhe rendeu, em 2025, uma das vagas no intercâmbio educacional “Do Piauí para o Mundo”, destinado aos melhores alunos da rede estadual.